

**TO MARTIN BUBER**

*João Vitor da Silva Batista*

Berlin

February 23, 1927

My esteemed Mr. Buber:

My stay in Moscow lasted somewhat longer than I had expected. After finally arriving in Berlin, the first thing I had to contend with was a case of the flu. I have been at work on the project for a few days now, but still will not be able to send you the manuscript by the end of February. <sup>1</sup> Would you be so kind as to write me when you are going to leave Germany? I will make every attempt to get the manuscript to you approximately eight days before then. The work by Wittig to which you referred me is valuable and convincing. One thing I can promise you for sure— something negative — my presentation will be devoid of all theory. I hope I will succeed in allowing what is “creatural” to speak for itself, to the extent that I will have succeeded in comprehending and seizing this very new and disorienting language that loudly echoes through the acoustic mask of an entirely transformed environment. I intend to present a picture of the city of Moscow as it is at this very moment. In this picture, “all factuality is already theory” and therefore it refrains from any deductive abstraction, any prognostication, and, within certain bounds, even any judgment. It is my unshakable conviction that all of these things taken together can, in this case, be conveyed only on the basis of economic facts and not at all on the basis of “spiritual” data. Even in Russia, very few people have a sufficiently broad grasp of these facts. In schematic form, Moscow, as it appears at this very moment, reveals the full range of possibilities: above all, the possibility of the revolution’s utter failure and of its success. In both

**PARA MARTIN BUBER**

*João Vitor da Silva Batista*

Berlim

23 de fevereiro de 1927

Meu estimado Sr, Buber:

Minha estadia em Moscou durou um pouco mais do que o esperado. Depois de finalmente chegar em Berlim, a primeira coisa com a qual tive que lutar foi um caso de gripe. Tenho trabalhado no projeto por alguns dias, mas ainda não conseguirei lhe enviar o manuscrito até o final de fevereiro.<sup>1</sup> Você teria a gentileza de me escrever quando estará deixando a Alemanha? Farei de tudo para conseguir lhe enviar o manuscrito em aproximadamente oito dias antes disso. A obra de Wittig a qual você me indicou é valiosa e convincente. Uma coisa eu posso lhe prometer – algo negativo – minha apresentação vai ser desprovida de toda teoria. Espero que eu tenha êxito em permitir que o que é “criatural” fale por si só, na medida em que terei conseguido compreender e aproveitar esta novíssima e complexa língua que ecoa alto pela máscara acústica de um ambiente completamente transformado. Pretendo apresentar uma foto de Moscou em seu atual momento. Nesta foto “toda factuality já é teoria” e portanto, isto se abstém de qualquer abstração dedutiva, qualquer prognóstico, e, dentro de certos limites, até de qualquer julgamento. Isto é minha convicção inabalável que todas essas coisas juntas podem, neste caso, ser transmitidas apenas com base em fatos econômicos e não todas com base em dados “espirituais”. Até na Rússia, muito poucas pessoas têm um alcance suficientemente amplo destes fatos. Em uma forma esquemática, Moscou, como aparece neste exato momento, revela a gama completa de possibilidades: acima de tudo, a possibilidade do fracasso total da revolução e de seu sucesso. Em ambas as instâncias, contudo, haverá

instances, however, there will be something unforeseeable whose appearance will be vastly different from any programmatic painting of the future. The outline of this is today brutally and clearly evident in the people and their environment.

That is all for today. With best wishes, I remain your devoted,

Walter Benjamin

1. "Moscow" for *Die Kreatur*.

algo imprevisível cuja aparência será imensamente diferente de qualquer pintura programática do futuro. Hoje, o esboço disso é brutal e claramente evidente nas pessoas e no ambiente que as cerca.

Isso é tudo por hoje. Com os melhores votos, continuo sendo seu devoto,

Walter Benjamin

1. "Moscou", para *Die Kreatur*.

BENJAMIN, Walter. **The correspondence of Walter Benjamin, 1910-1940/** edited and annotated by Gershom Scholem and Theodor W. Adorno; translated by Manfred R. Jacobson and Evelyn M. Jacobson, 2012. p. 313.